

Sarney garante que não fará novo congelamento

ISABEL HAMMES
Enviada especial

MONTEVIDÉU — O presidente José Sarney garantiu ontem à tarde, durante entrevista coletiva na sede da embaixada brasileira em Montevideu, que não determinará um novo congelamento de preços e de salários, embora tenha reconhecido que a inflação chegou a “níveis insustentáveis”. Ele afirmou que há necessidade de o governo combater a inflação, mas isso não pode ser feito mediante um congelamento, pois antes do Cruzado o País tinha uma inflação inercial e, agora, tem uma “de demanda especulativa e monetária”. Assim, o congelamento seria “um tratamento errado” nesse momento, segundo o presidente.

Sarney reiterou que a Norte-Sul será mesmo construída pois é uma

“ferrovia do futuro”, que vai possibilitar ao Planalto Central o acesso ao desenvolvimento econômico. Garantiu que o governo não foi conivente com as fraudes praticadas durante a concorrência nem com as suspeitas de favorecimento às grandes construtoras, tendo tomado todas as “providências drásticas e necessárias para apurar qualquer irregularidade”.

Sarney descartou também a possibilidade de a construção da ferrovia Leste-Oeste antes da Norte-Sul, o que seria, na sua opinião, a mesma coisa que “uma costela fora da coluna vertebral”.

Disse que a ferrovia custeará 150 mil empregos diretos durante a sua construção, e considerou a obra “barata”, sem previsão de qualquer túnel.